

GAZETA DA
PARAHYBA

25 DE JANEIRO
DE 1890

GAZETA DA PARAHYBA

B. ... CA ... PINTO

... ..

FOLHA DIARIA

REDAÇÃO E TYPOGRAPHIA

RUA DA MISERICORDIA N. 9 A.

Avulso do dia..... 60 rs.
Do dia anterior..... 100 rs.

PARAHYBA DO NORTE

SABBAO 25 DE JANEIRO DE 1890

ASSIGNATURAS

CAPITAL.—Por tres mezes..... 35000
INTERIOR E ESTADOS—Anno..... 135000
Sem. ... 85000—Trim..... 45000

N.º 497

A GAZETA DA PARAHYBA é a folha de maior circulação no Estado da Parahyba.

DIVIDA DO ESTADO

Os empregados da secretaria do governo offereceram 2% de seus vencimentos durante um anno, a contar de Fevereiro vindouro, para serem applicados no resgate da divida publica deste Estado.

O professor publico Manoel José Alves Branco offereceu 2% de seus vencimentos, durante um anno, a contar do 1.º do corrente mez, para auxilio do resgate da divida publica deste Estado.

D. Amalia Garcez Alves Lima, professora da escola annexa do Externato Normal, offereceu 2 1/2% de seus vencimentos, durante um anno, a contar do corrente mez, para auxilio do resgate da divida interna dos Estados Unidos do Brasil.

O cidadão secretario do governo, Epitacio da Silva Pessoa, dirigindo, com data de hontem, ao cidadão governador deste Estado, o seguinte officio:

Não poderia quedar-me indifferente á generosa idéa de resgatar, e amortisar, quanto possível, a divida interna da Republica e a do Estado por um appello aos sentimentos altruistas de seus filhos; e, pois, offerecer-vos 5% de seus vencimentos mensaes a contar do 1.º do corrente mez e o tanto eu occupar o cargo que ora exerceo, sendo metade d'essa percentagem para cada um d'aquelles fins.

O cidadão Justino Erico Machado Paiva, offereceu, para a amortisação da divida d'este Estado, 3% de seus vencimentos de professor apontado.

O cidadão Ambrosio Dias Pinto, arca d'alfandega d'este Estado, offereceu 5% de seu ordenado, durante um anno, a contar do corrente mez, para auxilio do resgate da divida publica deste Estado.

O pharmaceutico José Francisco de Souza, por a disposição do cidadão governador deste Estado 5% da importância de cada fornecimento de medicamentos feito por si ao hospital da Cruz do Peixe, para o resgate da divida d'este Estado.

Por proposta do cidadão inspector do thesouro do Estado ficou anexada a estação fiscal da villa do Anco a respectiva collectoria, e os sidos exonerados o actual collector Manoel Gomes de Mello e o funcionario fiscal Estanisláo Silveira Araujo.

Para exercer esses cargos foi nomeado, sob proposta d'aquelle inspector, o cidadão Telesphoro Pereira da Cruz.

Estava no Pará que o Club Militar pretendia depor o governador Epitacio Chermont. O Club declara pela imprensa ser isto inexacto e quando necessario (Sr. fará) ao encabeçamento do general Decodoro da Fonseca os seus membros, em attitudo sempre resoluta, em promptos para obedecer ao governo central.

A grande naturalização

Sobre as disposições do ultimo ministerio da monarchia em relação a quella grande idéa, o visconde de Taunay refere o seguinte, na Gazeta de Noticias:

« Poucos dias antes de 15 de novembro, encontrando-me com o Sr. Candido de Oliveira, ministro da justiça, disse-me este:

— Então, já sabe que o governo accenta as suas idéas sobre nacionalização?

— O Sr. presidente do conselho, respondi-lhe, participou-me isto em carta de 30 de outubro.

— Precisamos ter duas ou tres conferencias para assentarmos no projecto de lei, que tenho de apresentar ás camaras em nome do gabinete.

Estranhei que tal iniciativa partisse do ministerio da justiça, e não do do império.

— Também d' sentiremos essa competencia, disse-me o Sr. Candido de Oliveira. Em todo o caso, acho o prazo de 2 annos curto demais: por que?

— Isto pouco importa. O que cumpre é não sujeitar ao estagio de 6 annos, e conforme determina a lei eleitoral de 9 de Janeiro de 1881, aquelles que já tiverem em dobro, o triplo e até o quadruplo de residencia no Brasil. Fora injusto e de pessimo effeito.

— Sobre tudo isto conversaremos.

— Recibo, ponderei-lhe, discussões demasiado longa e procrastinadora.

— Nada. O gabinete ha de considerar discursos compridos signal de opposição. A idéa pela qual o senhor tanto se tem batido, é hoje vencedora e com ella outras, que não temos duvida alguma em apresentar. Esta ligeira troca de idéas suscitou-me então grandes esperanças.

Sob proposta do inspector do thesouro deste Estado foram exonerados o cidadão Severino José Pereira do lugar do estacionario fiscal da villa de Misericordia e o cidadão João da Cruz do lugar do collecter das rendas do mesmo Estado, d'aquella villa.

O inspector do thesouro do Estado foi autorizado a expedir ordens no sentido de ser transferida a repartição do Consulado para o edificio onde funciona aquella repartição.

O governador do estado do Rio Grande do Norte em data de 13 do corrente, reformou a secretaria do governo, dando-lhe novo regulamento na organização do pessoal, para o que dispensou os funcionarios que excediam ao numero exigido pelo trabalho, augmentando os vencimentos dos que ficaram.

O ministerio portuguez ficou assim constituido:

Ministro do reino e presidente do conselho, Serpa Pimentel;
Ministro de estrangeiros, Hintz Ribeiro;
Ministro das finanças, Franco Castello Branco;
Ministro da justiça, Lopo Vaz;
Ministro da marinha e colonias, João Arroyo;
Ministro das obras publicas, Arouca.

Um violento incendio destruiu o theatro Nova Hamburgo, do Recife.

Obras do theatro

Directoria das obras publicas em 23 de Janeiro de 1890

Cidadão governador

Lendo hoje no *Jornal da Parahyba* a menção de uma commissão para examinar qual o material empregado nas obras do theatro Santa Rosa, e bem assim qual o que ainda existe em deposito, apressei-me como director tecnico, que fui d'aquella obra, a dirigir-vos o presente officio.

Em primeiro lugar, declarei-vos em principio da vossa administração, e para me salvaguardar de qualquer responsabilidade, que com as obras do theatro Santa Rosa, não se havia gasto todo o material constante das contas pagas existindo grande parte que apesar de figurar nas contas não tiveram entrada no theatro.

Este material constante sobre tudo de tijolo e madeira foi por ordem da ex-presidencia incluído nas contas com o fim de amortizar outras despesas, taes como a feita com a inauguração do quartel de linha e do theatro, com moveis e outros utensilios para palacio, com moveis e varios utensilios para o quartel e muitos outros que a reminiscencia não me pôde accusar.

Além d'essas despesas que não as posso fixar por terem sido verbaes, todas as ordens, mas que as calculei em parte de vinte contos de réis, accresce tambem que outras obras foram feitas por conta do theatro e entre ellas cito a terminação do quartel de linha, onde se despendeu mais de vinte contos, obras na fardagem e outras que presentemente tambem não me posso recordar.

Ja se vê que pelo menos uns 40 e tantos contos foram distraídos do theatro, mas embora sua applicação fosse real em outros mistores.

Portanto o que vos disse verbalmente por mais de uma vez, agora o faço por este officio, a fim de que liça para sempre firmado este meo protesto, como uma defeza a minha reputação que espiritos pequeninos procuram abalar.

Saude e fraternidade,
João Claudino de Oliveira Cruz.

Do Novidades:

«A noticia que se segue é que muito nos confrange a alma, é gloriosa e honrosissima aos nossos estadistas.

«Os ultimos acontecimentos politicos, que mudaram a forma do governo do nosso paiz, trouxeram sério embaraço financeiro a varios estadistas, que outrora viviam cercados de todas as commodidades. Como se sabe, o Sr. Candido de Oliveira, ex-ministro da justiça, teve de aceitar os offercimentos de alguns amigos generosos, que se cotizaram, assim de proporcionar-lhe meios de occorrer ás suas despesas de viagem.

Affirma-se que em idênticas condições se acha o Sr. Lourenço de Albuquerque, ex-ministro da agricultura, a quem, nos dias subsequentes á revolução faltaram até recursos para pagar o seu *coupe de ministro*.

O Sr. visconde de Sinimbu está reduzido a viver do ordenado de juiz de direito aposentado e que não excede á mequinha somma de 83633.

—O conselheiro João Alfredo regressará em breve ao Estado de Pernambuco, onde irá morar, á minigua de recursos, em companhia do seu irmão, o Dr. Bellarmino Corrêa de Oliveira Andrade.»

Foi nomeado 2.º escripturario da thesauraria de Pernambuco Antonio José da Silva.

D. PEDRO DE ALCANTARA

E da Provincia di Mantova a seguinte anecdoto:

«Quando D. Pedro, ex-imperador do Brasil, esteve ha annos na Inglaterra, entre outros estabelecimentos visitou o de um grande e riquissimo machinista, cujo director, fazendo as honras da casa, mostrou-lhe certa machina.

— Esta, disse o machinista, faz 250 revoluções por minuto.

— Oh! exclamou o soberano, então deixa muito atraz as nossas republicas da America do Sul!»

No dia 15 de Novembro, quando a revolução já tinha vingado—conta um nosso confrade do S. Paulo, a *Gazeta do Povo*, que o illustre parlamentar Sr. Andrade Figueira dirigiu-se ao paço da cidade, onde se achava a familia de D. Pedro de Alcantara.

Damos algumas phrases trocadas entre o Sr. Andrade Figueira, D. Izabel de Orleans e D. Pedro de Alcantara:

Conversando com a esposa do conde d'En, perguntou esta, com os olhos marejados de lagrimas, ao illustre parlamentar:

— Então é verdade? Quaes são os revolucionarios?

— São os mesmos que no dia 13 de maio incensavam V. A. em saudações entusiasticas...

N'essa occasião, citando D. Pedro, disse este ao intrasigente dos tempos da abolição:

— Qual! Isto não vale nada... eu não sou marinhoiro de primeira viagem.

Ao que o Sr. Andrade Figueira retrucou:

— Garante, porém, a V. M. que na viagem como esta V. M. nunca fez.

Por conveniencia do serviço publico foi removido o professor primario da cidade de Mamanguape, Rodolpho Alípio de Andrade Espinola para a 3.ª cadeira d'esta capital e para a d'aquella cidade o da cadeira de S. João Tiburcio Valeriano da Silva Dourado.

Foi nomeado director das officinas de machina do arsenal de marinha de Pernambuco, Jeronymo Duarte Rodrigues.

Foi nomeado 2.º escripturario da alfandega de Pernambuco Felippo Lopes Netto.

Tomou posse hontem do cargo de Intendente d'esta Municipio, o cidadão bacharel Antonio Massa.

Consta que o Dr. Justo Leite Chermont, governador do Pará, pediu a sua exoneração de governador desse Estado, motivando este acto a nomeação do desembargador José Secundino do Gomonoro para chefe de policia do mesmo Estado.

O Liberal do Pará passou a denominar-se Democrata, sendo orgão do partido republicano democratico.

O Club Militar do Pará protestou contra a nomeação do desembargador Gomonoro.

Revolução brasileira

Visconde de Ouro Preto aos seus concidadãos

(Conclusão)

Ignoro até hoje o que se tem passado no Brazil depois da minha partida, á 19 de mez findo. Aqui, na tranquilla capital das Canaries, apenas repercutio o echo longinquo da queda da Monarchia, ainda nem se quer oficialmente communicada ao consul brasileiro.

Mas, se não tenho completamente obliterado o parco entendimento, que Deus me concedeu, não é infundada a convicção de que não perdurará e menos fará a felicidade da patria a republica que se levantou sobre os broques da soldadesca amotinada.

Vem de uma origem criminosa, realison-se por meio de um attentado sem precedentes na historia e terá uma existencia ephemera, se não fallam os supremos principios da moral e da justiça eterna.

Quaes as faltas, ou os crimes do Sr. D. Pedro II, que em quasi 50 annos de reinado nunca perseguiu a quem, nunca se lembrou de uma ingratidão, nunca vingou uma injuria, prompto sempre a perdoar, esquecer e beneficiar, — que abilitou de facto a pena de morte e promoveu por todos os meios a seu alcance o interesse, o progresso e a grandeza da patria, a cujo serviço sacrificou o repouso e a saude?

Ques os males causados pelo principe que despendia em obras beneficentes ou de utilidade publica a maior parte do que o Estado lhe offerencia para o fausto de sua alta posição?

Que grandes erros proutou que o tornassem merecedor da deposição e do exilio, quando, velho e enfermo, mas devia contar com o respeito e a veneração dos seus concidadãos...

Por trata-se como a um despota, ou a um tyrano o chefe do Estado, que soube impôr-se ao respeito e a admiração de todas as nações e civilizadas, de modo que não se sabe dizer se mais sympathias e confiança inspira ás monarchias da Europa, se aos Estados-Unidos onde deixou um nome popular, ou ao Chile que o escolheu para arbitro nas suas questões mais complicadas, ou á Republica Argentina, á Oriental e do Paraguay, para cuja liberdade directa e poderosamente contribuiu?

A republica brasileira, qual foi proclamada, é além de tudo uma obra de iniquidade: não pôde perdurar.

Nada significam as adhesões que apregoa surgirem de todas os pontos do imperio. Originam-se do terror dos descontentes da situação decahida e d'aquelles que, ainda em maior numero, esperam lucrar com o que se inaugurou, grande massa fluctuante que adhere a quem pôde no momento fazer o mal ou distribuir favores.

He ella já não seria tão compacta como nos primeiros dias, porque muitas esperanças se frustraram, muitas illusões desapareceram. Querendo viver com todos, ninguém sustenta: insaciavel, nada a satisfaz.

Devorar-se-hão entre si os que se alliam para dominar o paiz contra o voto por elle solemnemente expresso de querer continuar sob as instituições que o regiam, aperfeiçoadas pelas reformas reclamadas por seu progresso moral e material, isto é, desenvolvido o pensamento democratico do acto addicional á constituição do imperio, e vigorada a autonomia

das municipal e provinciais até onde se permitia a conservação da grande unidade brasileira.

Um povo não se constitui em nação sem que se tenha desenvolvido a liberdade civil, sem que se tenha desenvolvido a liberdade política.

Assim pensando e visto que compellido a sustentar-me do paiz, na minha missão de fazer auxiliar os meus concidadãos, senão dar-lhes um conselho, daqui os exorto a que, sem recorrerem a de-fôrça material, o que apenas daria azo a maiores violências do que as já commettidas, não poupem esforços nem sacrificios para conjugar as calamidades que ameaçam a terra commum, que tanto estremeceiros.

O Sr. Urbano Duarte, districto correspondente da Gazeta de Notícias, escreveu-me algumas linhas sobre o que se passa no Rio de Janeiro, e sobre a situação da república.

Consta que com a nova reforma da instrução serão aproveitados os seguintes empregados: José de Cruz, Augusto Fortunato de Andrade Espinola, Severino Ayres Ramos e Deodato José das Mercês Parahyba, sendo dispensados Antonio Augusto de Abreu e Joaquim Peasoa.

mesma que quizeste separar-te d'elle, porque receias pela tua vida. — Sim, tenho medo, digo-te que elle o matara.

O Sr. Urbano Duarte, districto correspondente da Gazeta de Notícias, escreveu-me algumas linhas sobre o que se passa no Rio de Janeiro, e sobre a situação da república.

Consta que com a nova reforma da instrução serão aproveitados os seguintes empregados: José de Cruz, Augusto Fortunato de Andrade Espinola, Severino Ayres Ramos e Deodato José das Mercês Parahyba, sendo dispensados Antonio Augusto de Abreu e Joaquim Peasoa.

—Tereis filho 1.º para cada vós? — como se hei de vêr?... qual será a tua vida?... Ah! Julião, Julião, como fomos culpados!

O Sr. Urbano Duarte, districto correspondente da Gazeta de Notícias, escreveu-me algumas linhas sobre o que se passa no Rio de Janeiro, e sobre a situação da república.

Consta que com a nova reforma da instrução serão aproveitados os seguintes empregados: José de Cruz, Augusto Fortunato de Andrade Espinola, Severino Ayres Ramos e Deodato José das Mercês Parahyba, sendo dispensados Antonio Augusto de Abreu e Joaquim Peasoa.

—Tereis filho 1.º para cada vós? — como se hei de vêr?... qual será a tua vida?... Ah! Julião, Julião, como fomos culpados!

O Sr. Urbano Duarte, districto correspondente da Gazeta de Notícias, escreveu-me algumas linhas sobre o que se passa no Rio de Janeiro, e sobre a situação da república.

Consta que com a nova reforma da instrução serão aproveitados os seguintes empregados: José de Cruz, Augusto Fortunato de Andrade Espinola, Severino Ayres Ramos e Deodato José das Mercês Parahyba, sendo dispensados Antonio Augusto de Abreu e Joaquim Peasoa.

—Tereis filho 1.º para cada vós? — como se hei de vêr?... qual será a tua vida?... Ah! Julião, Julião, como fomos culpados!

O Sr. Urbano Duarte, districto correspondente da Gazeta de Notícias, escreveu-me algumas linhas sobre o que se passa no Rio de Janeiro, e sobre a situação da república.

Consta que com a nova reforma da instrução serão aproveitados os seguintes empregados: José de Cruz, Augusto Fortunato de Andrade Espinola, Severino Ayres Ramos e Deodato José das Mercês Parahyba, sendo dispensados Antonio Augusto de Abreu e Joaquim Peasoa.

—Tereis filho 1.º para cada vós? — como se hei de vêr?... qual será a tua vida?... Ah! Julião, Julião, como fomos culpados!

O Sr. Urbano Duarte, districto correspondente da Gazeta de Notícias, escreveu-me algumas linhas sobre o que se passa no Rio de Janeiro, e sobre a situação da república.

Consta que com a nova reforma da instrução serão aproveitados os seguintes empregados: José de Cruz, Augusto Fortunato de Andrade Espinola, Severino Ayres Ramos e Deodato José das Mercês Parahyba, sendo dispensados Antonio Augusto de Abreu e Joaquim Peasoa.

—Tereis filho 1.º para cada vós? — como se hei de vêr?... qual será a tua vida?... Ah! Julião, Julião, como fomos culpados!

O Sr. Urbano Duarte, districto correspondente da Gazeta de Notícias, escreveu-me algumas linhas sobre o que se passa no Rio de Janeiro, e sobre a situação da república.

Consta que com a nova reforma da instrução serão aproveitados os seguintes empregados: José de Cruz, Augusto Fortunato de Andrade Espinola, Severino Ayres Ramos e Deodato José das Mercês Parahyba, sendo dispensados Antonio Augusto de Abreu e Joaquim Peasoa.

—Tereis filho 1.º para cada vós? — como se hei de vêr?... qual será a tua vida?... Ah! Julião, Julião, como fomos culpados!

O Sr. Urbano Duarte, districto correspondente da Gazeta de Notícias, escreveu-me algumas linhas sobre o que se passa no Rio de Janeiro, e sobre a situação da república.

Consta que com a nova reforma da instrução serão aproveitados os seguintes empregados: José de Cruz, Augusto Fortunato de Andrade Espinola, Severino Ayres Ramos e Deodato José das Mercês Parahyba, sendo dispensados Antonio Augusto de Abreu e Joaquim Peasoa.

—Tereis filho 1.º para cada vós? — como se hei de vêr?... qual será a tua vida?... Ah! Julião, Julião, como fomos culpados!

O Sr. Urbano Duarte, districto correspondente da Gazeta de Notícias, escreveu-me algumas linhas sobre o que se passa no Rio de Janeiro, e sobre a situação da república.

Consta que com a nova reforma da instrução serão aproveitados os seguintes empregados: José de Cruz, Augusto Fortunato de Andrade Espinola, Severino Ayres Ramos e Deodato José das Mercês Parahyba, sendo dispensados Antonio Augusto de Abreu e Joaquim Peasoa.

—Tereis filho 1.º para cada vós? — como se hei de vêr?... qual será a tua vida?... Ah! Julião, Julião, como fomos culpados!

EDITAES

THEOURO DO ESTADO DA PARAHYBA

De accordo com a ordem contida no officio do governador d'este Estado de 18 do corrente mez sab n.º 169 recbe-se proposta em sessão da junta desta repartição de 28 do dito mez para o fornecimento dos objectos infra declarados, preciosa escola da instrucção primaria do Cabedello, a saber:

- 6 bancos de madeira medindo 96 polegadas de comprimento cada um.
- 1 meza de trabalho para o respectivo professor.
- 1 dita grande medindo 96 polegadas de comprimento.
- 6 cadeiras com assento de palhinha.
- 1 dita idem de braço.
- 1 quadro preto para exercicios escolares.
- 4 reguas de madeira.
- 1 jarra de barro para agua.

6 cabides de madeira com 12 polegadas cada um. O que faço publico de ordem do cidadão inspector d'esta repartição.

Secretaria do Thesouro do Estado da Parahyba 23 de Janeiro de 1890.

O Secretario da Junta, **Francisco Primo.**

do anno pasado, ampliou a disposição do art 107, § 9º, do regulamento n. 56 da Instrucção Publica Primaria de 26 de Junho de 1886, conferindo tambem aos Juizes de Direito e Municipaes e aos Inspectores Escolares, a attribuição de deferir juramento aos professores publicos do ensino primario de todas as comarcas do Estado, excepto a da capital, ficando obrigado aquelle que o deferir a remetter immediatamente ao referido Director Geral, uma copia do respectivo termo.

Outro sim: anterior ao juramento deve, perante a autoridade competente, ser apresentada a guia de terem sido pagos, na estação competente, pelo professor, os emolumentos de 2.000 rs. e mais 200 rs. de 10% de addicionaes.

Secretaria da Instrucção Publica Primaria do Estado da Parahyba, em 11 de Janeiro de 1890.

O Secretario, **Jacinto Jose da Cruz.** (3)

ANNUNCIOS

Diligencias

MELLO & C.ª têm em Itabayana uma boa diligencia de viagens, mediante a qual proporcionão aos Srs. passageiros, por preço razoavel, um comodo transporte d'esta villa à Timbaúba e ao Pilar, e vice-versas, devendo os mesmos Srs. na Parahyba, tratar com o proprietario do Hotel Parahyba, à rua do Visconde de Inhaúma, n.º 15.

(29)

ADVOGADO

Bacharel Antonio Hortencio Cabral de Vasconcellos.

ESCRITORIO

Rua Duque de Caxias n.º 25.

COMMERCIO

PARAHYBA 24 DE JANEIRO DE 1890

Preços da praça

23 de Janeiro

Algodão 1º sorte 353 a 360 rs. por kilo	29.1...
Algodão de 2º sorte 226 rs. por kilo	29.1...
Algodão de 3º sorte 366 a 373 rs. por kilo	29.1...
Sementes de algodão 110 rs. por 15 kilos	21.943925
Ceouros secos e selgados 313. por kilo	21.943925

ALFANDEGA

Rendimento de 1 a 23	21.943925
Rendimento de hontem	4620
Desde o dia 1.º	21.943925

CONSULADO

Rendimento de hontem	94290
Desde o dia 1.º	8:156275

Preços das garras ejetas a ditos de exportação.

Aguardente (No conta	Mro	200
" " " " " " "	Idem	100

Sementes de algodão	kilo	010
Algodão em rama	idem	366
Algodão em fio	idem	600
Arroz em casa	idem	050
" e descascado	idem	000
Tartaruga	idem	55000
Asucar branco	idem	200
Dito bruto	idem	000
Dito refinado	idem	300
Ditos somenos	idem	195
Dito mascavado	idem	210
Pontas de boi	cento	29000
Cafe bom	kilo	700
" ocolho	idem	500
" torrado e moído	idem	19200
Unhas de boi	cento	19200
Carne seca (xarque)	kilo	300
Charutos buns em caixa	cento	6000
" ordinarios	idem	4500
Charutos em maço	idem	35000
Caí	litro	050
Fumo bom em folha	kilo	800
" ordinario	idem	660
" bom em rolo	idem	600
Borracha	idem	400
Baño	idem	300
Sai	litro	050
Ceouros de boi, selgados	idem	333
Fornas de algodão	idem	800
Vellas stearicas	kilo	000
Caballo de gado	idem	15000
Folho	litro	000
Arca de moidar	barra	25000
Queijo de manteiga	kilo	000
Queijo	idem	000
Borracha de mandioca	litro	000
Cigarras	milheiro	20000
Candela	litro	400
Milho	idem	100
Vingro	idem	000
Vinho branco	Mro	200

CASA DA FELICIDADE
7-RUA DO VISCONDE DE INHAUMA-17
LOTERIA DA PARAHYBA
PREMIO MAIOR 20.000.000
AS ENCOMENDAS SAO RESPEITADAS ATÉ A VESPERA DA EXTRAÇÃO
Raphael A. de Moraes e Valle.

LOTERIA DA PARAHYBA
PREMIO MAIOR 20.000.000
JOGO 5000 MILHES
EXTRACÇÃO PELLO SISTEMA DAS LOTERIAS
DA GOVERNADORIA
TOBOS OS HUEBOS ENRAM NAS UNIAS
Secretaria das Loterias rua Conde d'Eu n. 60.
Desembargo-concessionario,
José Varandas de Carvalho.

DESPESA FAMILIAR
CUSTODIO FIGUEIRO
RUA CONDE DE EU 19 A
 Neste estabelecimento, d'entro de seu genero nesta capital, repozita-se sem preo esportulhaes em secos e molhados, recetidos directamte.
 Vende por preços barattissimos os seguintes:
 Vinhos, liceres, hiter, conservas, cridos, mostardas, pates, azetunas, pates, doces, hederas, inglesas, chafes, vales especiaes, assucar branco e amarello, hanture, chocolate, massas para sopa, vinho especial de colheita, amarexas, charutos, cigarros, cachimbos, Agua Santissima para mesa etc. etc.
DESPESA FAMILIAR
CUSTODIO FIGUEIRO

OFFICINA MECHANICA
 DE **FELIX DE BELLI & C.ª**
 68 Rua Conde d'Eu 63
 Esta officina, achando se completamente montada com os melhores aparelhos modernos, está preparada para concertos de toda e qualquer machina, taxas e mais artigos para engenhos.

Fabrica tambem, como nas melhores officinas da Europa, bombas de latão alambiques de cobre, para fuzos, desde os de um centimetro de diametro até os de trinta; torneia qualquer peça de ferro ou de outro metal, assim como innumerables ferragens, que tornaria enfadonho mencional-as

PHARMACIA CENTRAL
 do **JOSÉ FRANCISCO DE MOURA** (Pharmacoeutico) rua Conde d'Eu 45. Importante e acreditado estabelecimento. Grande emporio de medicamentos allopathicos e homoeopathicos, preparados e especialidades pharmaceuticas, tintas, pinceis e vernizes. Recettuario expedito a qualquer hora.

BICO BRANCO E DE COR
 Pega com 10 metro a 28 e 28500.
CASACOS JERSEYS
 a 75
VENDE A
Livraria Arantes.

ALTA NOVIDADE
 Rolhas mechanicas a 500 rs.
 Jogos do vispora com 18 e hlecções e uma tabella pela insignificante quantidade de 1000 rs.
 Na Loja do Pelicano de **Jayme Seixas & C.ª**
 30 RUA MACIEL PINHEIRO 30

EMULSÃO DE SCOTT
DE OLEO PURO
FIGADO DE BACALHAO
COM HYPONOSPHITOS DE CAL E SODA.
 Tão agradável como o leite.
 Approved pelo Exma. Junta Central de Higiene Publica e autorizada pelo governo.
 O grande remedio para a cura radical da TISICA, BRONCHITES, ESCROFULAS, RACHITIS, ANEMIA, DEBILIDADE EM GERAL, DE FLUXOS, TORME OBRONICA, AFFECÇÕES DO PEITO E DA GARGANTA e todas as enfermidades consumptivas, tanto nas crianças como nos adultos.
 Nenhum medicamento, até hoje descoberto, cura as moléstias do peito e vias respiratorias, ou restabelece os debiles, os anemicos e os convalescentes com tanta rapidez como a Emulsão de Scott.
 A venda nas principais boticas e drogarias.

